



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

026. PROVA OBJETIVA

FISCAL DE SAÚDE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



(Bill Waterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar**!
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma**!

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem me virar**! Meus olhos não enxergavam **direito**!” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais ____ humanidade, pois nos conectam ____ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar ____ custar milhões, muitas estão acessíveis ____ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões **05 a 08**:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:

- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
- (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
- (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
- (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
- (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava

- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
- (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
- (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
- (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
- (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.

11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela

- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
- (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
- (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
- (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
- (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.

12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica

- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
- (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
- (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
- (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
- (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

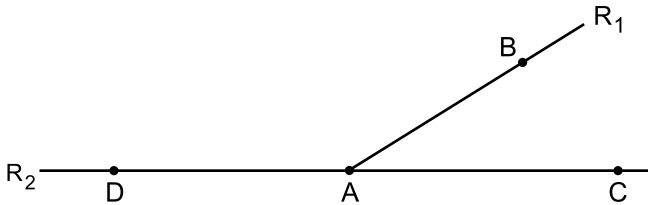
18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m² e que 1 hectare corresponde a 10.000 m², é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m².
 - (B) 1.500 m².
 - (C) 800 m².
 - (D) 500 m².
 - (E) 120 m².
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
 - (B) R\$ 150,00.
 - (C) R\$ 200,00.
 - (D) R\$ 250,00.
 - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
 - (B) 20 kg.
 - (C) 25 kg.
 - (D) 36 kg.
 - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
 - (B) 123.
 - (C) 124.
 - (D) 125.
 - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede 4.374 cm^2 . O volume total dessa caixa é:
- (A) 3.874 cm^3 .
(B) 8.368 cm^3 .
(C) 13.065 cm^3 .
(D) 13.122 cm^3 .
(E) 19.683 cm^3 .
24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de 810 m^2 . Assim, o perímetro desse terreno mede
- (A) 63 m.
(B) 90 m.
(C) 126 m.
(D) 150 m.
(E) 180 m.
25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua R_1 em relação à rua R_2 , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala



Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo $B\hat{A}C$ está para o ângulo $B\hat{A}D$ assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo $B\hat{A}D$ mede

- (A) 120° .
(B) 125° .
(C) 130° .
(D) 135° .
(E) 140° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com a Constituição Federal, a promoção da saúde, enquanto direito de todos e dever do Estado, é assegurada prioritariamente por meio de
- (A) implantação de redes hospitalares públicas e privadas voltadas à oferta de serviços de média e alta complexidade.
 - (B) ações emergenciais isoladas destinadas ao atendimento de populações atingidas por calamidades públicas.
 - (C) programas de imunização concentrados no público infantil para prevenção de doenças transmissíveis.
 - (D) gestão unificada dos serviços de saúde pela União, com restrição da atuação de estados e municípios.
 - (E) formulação e implementação de políticas sociais e econômicas destinadas à diminuição dos riscos à saúde e seus determinantes.
27. Durante uma inspeção em um estabelecimento que comercializa alimentos, o fiscal de saúde identifica peças de queijo com prazo de validade vencido. Ao determinar o recolhimento e o descarte adequado desses produtos, para prevenir danos à saúde do consumidor, o fiscal atua em conformidade com o princípio da bioética da
- (A) justiça.
 - (B) beneficência.
 - (C) autonomia.
 - (D) não maleficência.
 - (E) dignidade.
28. Considerando os preceitos de biossegurança no descarte de materiais perfurocortantes, é correto afirmar que
- (A) em estabelecimentos com baixa geração de resíduos, materiais perfurocortantes podem ser acondicionados temporariamente em embalagens secundárias reforçadas antes do descarte final.
 - (B) após a inutilização do material perfurocortante, como a quebra da agulha na seringa, o conjunto pode ser descartado em sacos plásticos duplos e resistentes.
 - (C) materiais perfurocortantes, como lâminas de bisturi, podem ser descartados separadamente em caixas de papelão resistentes, desde que envolvidos em algodão para evitar perfurações.
 - (D) agulhas de pequeno calibre, utilizadas em procedimentos simples, podem ser descartadas em frascos de vidro com tampa rosqueada para evitar acidentes.
 - (E) todo material perfurocortante deve ser descartado, imediatamente após o uso, em recipiente rígido, impermeável, resistente à punctura, com tampa e identificação específica, seguindo as normas técnicas vigentes.
29. Durante uma fiscalização em um supermercado, o Fiscal da Saúde é informado de que um trabalhador apresentou suspeita de sarampo. A gerência acredita que não precisa comunicar o fato à autoridade sanitária, pois já orientou o funcionário doente a permanecer em casa. Considerando o conceito e a finalidade da vigilância epidemiológica, assinale a alternativa que corresponde à orientação correta que o fiscal deve fornecer.
- (A) Informar que casos suspeitos ou confirmados de sarampo devem ser comunicados imediatamente para investigação e adoção de medidas de controle.
 - (B) Confirmar que a comunicação não é necessária, pois o afastamento do trabalhador já elimina o risco de disseminação.
 - (C) Recomendar que o estabelecimento aguarde a confirmação do diagnóstico para, então, fazer a comunicação às autoridades.
 - (D) Esclarecer que apenas casos com registro de hospitalização obrigatória precisam ser notificados aos órgãos de vigilância.
 - (E) Orientar que o estabelecimento apenas registre internamente o caso, para eventual apresentação se houver solicitação futura.
30. Durante análise de dados em uma reunião de vigilância em saúde, foram relatadas três situações distintas:
- Em um bairro de uma cidade, ocorreu um aumento súbito de casos de diarreia aguda, associados ao consumo de água contaminada.
 - Em vários municípios do estado, observou-se uma elevação progressiva de casos de dengue, ao longo de três meses, atingindo diversos territórios simultaneamente.
 - Em localidades rurais, manteve-se a ocorrência constante de casos de esquistossomose, com variações sazonais, mas sem grandes mudanças no número esperado.
- Considerando os conceitos epidemiológicos clássicos, é correto afirmar que
- (A) o aumento de casos de diarreia no bairro configura uma endemia; a elevação da dengue nos municípios corresponde a um surto estadual; e a esquistossomose nas áreas rurais é caracterizada como pandemia.
 - (B) o aumento súbito de diarreia representa um surto; a elevação progressiva da dengue caracteriza uma epidemia; e a ocorrência constante de esquistossomose define uma endemia.
 - (C) tanto a diarreia no bairro quanto a dengue nos municípios representam epidemias, diferenciando-se apenas pelo agente etiológico envolvido.
 - (D) o quadro de dengue descrito caracteriza uma endemia em fase de hiperendemicidade; a esquistossomose é classificada como surto endêmico; e a diarreia representa uma epidemia focal.
 - (E) a diarreia aguda, a dengue e a esquistossomose são exemplos de fenômenos endêmicos, uma vez que envolvem a manutenção contínua de agentes infecciosos na população.

31. Em uma fiscalização, o Fiscal da Saúde precisa verificar se os alimentos estão estocados corretamente. Assinale a alternativa que indica uma prática correta de estocagem de alimentos.
- (A) Manter alimentos perecíveis refrigerados e produtos secos afastados do chão e das paredes.
 - (B) Armazenar produtos secos diretamente no chão para facilitar o acesso.
 - (C) Deixar alimentos perecíveis fora da refrigeração se forem vendidos no mesmo dia.
 - (D) Estocar carnes e laticínios em prateleiras junto com produtos de limpeza.
 - (E) Permitir que qualquer tipo de alimento seja guardado em temperatura ambiente.
32. Qual é o principal objetivo da visita domiciliar no âmbito da saúde pública?
- (A) Realizar procedimentos técnicos complexos que não podem ser executados nas unidades de saúde.
 - (B) Coletar dados estatísticos sobre a prevalência de doenças na comunidade.
 - (C) Aplicar vacinas e administrar medicamentos a indivíduos com dificuldades de locomoção.
 - (D) Fiscalizar as condições de higiene e saneamento básico das residências.
 - (E) Estabelecer vínculo entre o profissional de saúde e o indivíduo/família, compreendendo seu contexto e suas necessidades, com o objetivo de promover a saúde de forma integral.
33. Durante uma fiscalização sanitária, um fiscal identifica a presença de um aditivo alimentar autorizado, porém mal rotulado, em um produto amplamente consumido. Em sua avaliação, ele decide recolher o lote até que a segurança do produto seja confirmada. Essa conduta está associada à preocupação com a inocuidade do alimento, que se refere à
- (A) garantia de que o produto seja isento de riscos à saúde, ainda que faltem informações sobre sua composição.
 - (B) capacidade de um alimento provocar resposta imunológica mínima em indivíduos alérgicos.
 - (C) ausência de efeitos adversos ou perigos para a saúde quando o produto é consumido conforme indicado.
 - (D) necessidade de que todo alimento tenha sabor e aroma compatíveis com as exigências do consumidor.
 - (E) possibilidade de comercialização ampla do alimento, mesmo sem controle laboratorial específico.
34. O conceito de nocividade está relacionado à capacidade que determinadas condições, agentes ou substâncias têm de causar danos à saúde humana. Considerando esse conceito, é correto afirmar que
- (A) nocividade é sinônimo de toxicidade, sendo usada exclusivamente para definir substâncias químicas que provocam intoxicação aguda.
 - (B) um agente nocivo pode ser físico, químico ou biológico, e sua capacidade de causar dano depende da intensidade e do tempo de exposição.
 - (C) a avaliação da nocividade de um agente deve considerar principalmente os sinais percebidos pelos trabalhadores, como odores fortes ou desconforto imediato.
 - (D) situações de trabalho insalubres costumam ser classificadas como nocivas quando associadas a enfermidades já tipificadas como ocupacionais pela legislação.
 - (E) um agente tende a ser considerado nocivo quando seus efeitos são rapidamente observáveis durante a exposição no ambiente de trabalho.
35. A Lei nº 10.083/1998, que institui o Código Sanitário do Estado de São Paulo, estabelece princípios e normas para a proteção da saúde pública. De acordo com essa lei, é correto afirmar que
- (A) o Código Sanitário do Estado de São Paulo possui diretrizes especialmente voltadas aos serviços públicos de saúde, não sendo usualmente aplicável a setores da iniciativa privada.
 - (B) as ações de vigilância sanitária concentram-se, predominantemente, no controle de alimentos e medicamentos, não se estendendo, de forma sistemática, aos serviços prestados à população.
 - (C) o cumprimento das normas sanitárias depende essencialmente da atuação fiscalizatória do Estado, sendo responsabilidade secundária dos gestores de atividades econômicas.
 - (D) compete à autoridade sanitária determinar, entre outras medidas, a interdição de estabelecimentos que apresentem risco à saúde pública.
 - (E) a aplicação das medidas previstas no Código Sanitário está condicionada à ocorrência de eventos que configurem ameaça significativa à saúde coletiva, reconhecida formalmente pelo Poder Executivo.

36. A leishmaniose visceral é uma doença de grande importância em saúde pública, transmitida ao ser humano por meio da picada de insetos vetores. Sobre ela, é correto afirmar que
- (A) a transmissão ocorre exclusivamente pelo contato direto com secreções de cães infectados.
 - (B) o principal vetor da leishmaniose visceral no Brasil é o mosquito *Aedes aegypti*.
 - (C) a eliminação de cães infectados é a única medida eficaz para o controle da doença.
 - (D) o vetor da leishmaniose visceral é o flebotômico, popularmente conhecido como mosquito-palha.
 - (E) a vacinação de seres humanos é a principal estratégia de prevenção da leishmaniose visceral no Brasil.
37. Durante o trabalho de limpeza urbana em áreas afetadas por fortes enchentes, muitos trabalhadores entram em contato com água e lama contaminadas. Nessa situação, a doença que representa um risco significativo de ser contraída pelo contato com a urina de animais infectados, principalmente roedores, é a
- (A) leptospirose.
 - (B) dengue.
 - (C) hepatite A.
 - (D) febre tifoide.
 - (E) cólera.
38. Uma ação integrada de educação em saúde, comunicação e mobilização social, eficaz para o controle de arboviroses, deve priorizar
- (A) a aplicação de multas aos moradores que não eliminarem focos do mosquito.
 - (B) a divulgação de informações técnicas detalhadas sobre o ciclo de vida do mosquito.
 - (C) o envolvimento ativo da comunidade na identificação e eliminação de criadouros.
 - (D) a distribuição de panfletos informativos sobre os sintomas das doenças.
 - (E) a veiculação de campanhas publicitárias esporádicas em grandes mídias.
39. Conforme orientação do Ministério da Saúde, uma medida considerada eficaz para prevenir a proliferação de escorpiões em áreas urbanas é
- (A) a aplicação de inseticidas químicos em todos os cômodos das residências.
 - (B) a captura manual dos animais com pinças por parte dos moradores.
 - (C) a eliminação sistemática de baratas, principal fonte de alimento dos escorpiões.
 - (D) o plantio de ervas aromáticas no perímetro das casas.
 - (E) o uso de ultrassom para repelir os animais.
40. De acordo com a legislação que trata da participação da comunidade na gestão do SUS, é correto afirmar que os principais mecanismos institucionais permanentes de controle social são
- (A) as audiências públicas convocadas pelo poder executivo.
 - (B) os conselhos de Saúde em âmbito municipal, estadual e nacional.
 - (C) os sindicatos dos trabalhadores da saúde.
 - (D) as ouvidorias do SUS em unidades de saúde.
 - (E) as associações de bairro eleitas pela comunidade.

